

CADERNO

210

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

2.185.210

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE
SANTA FÉ DE MINAS – MG**

Analista de Gestão Educacional - Especialista da Educação (Educação)

ORIENTAÇÕES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a resposta não será computada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01

Os artigos 14, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N.º 9.394/96 (LDBN), e 22, do Plano Nacional de Educação (PNE), indicam que os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica. Assim sendo, para a efetivação da gestão democrática na escola, faz-se necessário a observação de alguns pontos básicos como os mecanismos de participação e a garantia de financiamento das escolas pelo poder público. Esses dois pontos, porém, se desdobram em outros, como,

- A) a indicação dos dirigentes escolares pela administração municipal; a criação de órgãos colegiados; a construção do regimento escolar e a elaboração do estatuto da escola pelos especialistas.
- B) a escolha dos dirigentes escolares; a criação de órgãos colegiados; a construção do projeto político-pedagógico e a autonomia da escola.
- C) a escolha dos dirigentes escolares pelo secretário de educação; a criação de conselhos de classe; a construção dos projetos de trabalho pelos professores e a autonomia da escola.
- D) a indicação dos dirigentes escolares pelo secretário da educação municipal; a criação de normas da escola pelo dirigente; a construção do projeto político-pedagógico pelos professores e a autonomia da escola.
- E) a posse dos dirigentes escolares aprovados em concurso; a criação de órgãos colegiados; a construção do projeto político-pedagógico pelos especialistas e professores e a autonomia da escola.

QUESTÃO 02

De acordo com o artigo 27 da Lei N.º 13.146, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurado o sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Diante disto, observa-se que a Educação Inclusiva, na legislação vigente, propõe um conceito amplo de inclusão estabelecendo a igualdade de condições de acesso e permanência a todos os alunos na escola como um princípio a ser respeitado por todos os profissionais que nela atuam.

Considerando o exposto no texto acima, apresentam-se, nas afirmativas a seguir, informações sobre a educação inclusiva, no âmbito pedagógico. Analise-as.

- I - A educação inclusiva, no âmbito pedagógico, aponta para um ensino oferecido aos alunos com deficiências, propondo aos alunos o desafio de ajustar-se para atender às necessidades impostas pelo currículo escolar.
- II - A educação inclusiva, no âmbito pedagógico, enfatiza o ensino, a aprendizagem e a escola em vez de focalizar a deficiência apresentada pelo aluno, buscando adequar o currículo escolar para atender aos alunos.
- III - A educação inclusiva, no âmbito pedagógico, concentra-se nas formas e condições de aprendizagem dos alunos com deficiências, em vez de procurar, nestes, a origem de um problema físico ou mental.
- IV - A educação inclusiva, no âmbito pedagógico, focaliza a deficiência apresentada pelos alunos em vez de focalizar no ensino, na aprendizagem e na escola, com o intuito de atender ao proposto na lei de inclusão dos alunos deficientes.
- V - A educação inclusiva, no âmbito pedagógico, define-se pelo tipo de resposta educativa e de recursos e apoios que a escola deve proporcionar aos alunos, fazendo a adequação curricular de acordo com a necessidade dos alunos.

Estão **CORRETAS** apenas as afirmações:

- A) I, IV e V.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e V.
- D) II, III e IV.
- E) II, III e V.

QUESTÃO 03

A Lei N.º 13.146, Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (LBI), no capítulo IV, aborda o direito à educação, com base na convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência, que deve ser inclusiva e de qualidade em todos os níveis de ensino. Para atender ao exposto nesta Lei, a educação especial deve ocorrer em todas as instituições escolares que ofereçam os níveis, etapas e modalidades da educação escolar previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N.º 9.394/96 (LDBEN), de modo a propiciar ao aluno o pleno desenvolvimento das suas potencialidades sensoriais, afetivas e intelectuais.

Considerando o exposto no texto acima, a respeito da oferta da educação especial, no que se refere ao “locus” dos serviços prestados, de educação especial, é **CORRETO** afirmar que

- A) a oferta da educação especial deve ocorrer, nas escolas privadas ou públicas, em classes especiais, com base nos princípios da escola inclusiva.
- B) a oferta da educação especial deve ocorrer em escolas especializadas, conveniadas com as escolas públicas, com base nos princípios da escola inclusiva.
- C) a oferta da educação especial deve ocorrer nas escolas públicas e privadas da rede regular de ensino, com base nos princípios da escola inclusiva.
- D) a oferta da educação especial inclusiva deve ocorrer em classes hospitalares e em ambiente domiciliar, com base nos princípios da escola inclusiva.
- E) a oferta da educação especial deve ser oferecida, nas escolas privadas, através de convênios e parcerias, com base nos princípios da escola inclusiva.

QUESTÃO 04

A gestão democrática está legalmente pautada para que estados, municípios e a própria federação se organizem para exercer o princípio da gestão democrática nas escolas públicas desse país. Em seu artigo 206, a Constituição Federal de 1988 estabelece os princípios do ensino, entre eles, no Inciso VI, a gestão democrática do ensino público, retomado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N.º 9.394/96 (LDBN). Vários estudiosos da gestão da escola afirmam este princípio, entre os quais, Libâneo quando afirma que: “[...] a participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. Além disso, proporciona um melhor conhecimento dos objetivos e metas, estrutura e organização e de sua dinâmica, das relações da escola com a comunidade, e favorece uma aproximação”. (LIBÂNEO, 2004, p. 102).

Com base no texto acima, em relação ao conceito de participação proposto por Libâneo (2004), assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O autor considera que a participação de outras pessoas nos trabalhos da escola pode gerar um clima desagradável entre os professores, provocando um prejuízo na produtividade devido à presença de muitas pessoas no interior da escola, não sendo uma garantia do cumprimento do princípio da gestão democrática.
- B) O autor considera que a participação dos diversos seguimentos nas decisões tomadas pela escola é ferramenta primordial para a gestão democrática da escola, pois ela possibilita as intervenções dos profissionais da educação, dos pais e dos alunos em prol da autonomia da escola, garantindo o cumprimento do princípio da gestão democrática.
- C) O autor considera que a participação de pessoas alheias ao processo de ensino, tomadas de decisões e escolha de projetos educacionais, não é o melhor caminho para a gestão democrática da escola, porque acredita que a participação da comunidade retira a liberdade dos professores e gestores e prejudica o desenvolvimento da escola.
- D) O autor considera que a participação de outras pessoas, como pais e membros da comunidade, nos trabalhos da escola, prejudica o clima agradável que existe entre os professores, trazendo prejuízos na produtividade das práticas escolares repercutindo na baixa qualidade do ensino oferecido pela escola prejudicando os alunos.
- E) O autor considera que a participação da comunidade nas questões de educação e na escolha dos projetos educacionais desenvolvidos na escola prejudica o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, prejudicando também o sucesso do trabalho da escola pelo fato de que apenas os professores entendem as questões relacionadas à educação.

QUESTÃO 05

No Brasil, a ideia de uma escola democrática ganhou força a partir da segunda metade da década de 1980 com o processo de redemocratização do país. O que era uma aspiração de intelectuais e de pessoas engajadas politicamente passou a ser o senso comum nos cânones da educação nacional. Nessa atmosfera, nasceu a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N.º 9.394/96 (LDBEN), que apresenta princípios fundamentais da gestão democrática da escola pública.

Considerando a gestão democrática da escola pública, comentada no texto acima, quais os princípios fundamentais dessa modalidade de gestão previsto na LDBEN N.º 9.394/96. Classifique as afirmativas abaixo em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () São princípios previstos na LDB: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- () São princípios previstos na LDB: uniformidade de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; diversidade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender e ensinar.
- () São princípios previstos na LDB: gestão democrática do ensino público, diversidade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- () São princípios previstos na LDB: pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; gestão democrática do ensino público; consideração com a diversidade étnico-racial.
- () São princípios previstos na LDB: consideração com a diversidade étnico-racial; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- A) F; F; V; V; F.
- B) V; V; V; F; F.
- C) F; F; F; V; V.
- D) V; F; F; V; V.
- E) V; V; F; F; F.

QUESTÃO 06

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) constituem um referencial de qualidade para a educação no Ensino Fundamental em todo o país. Sua função é orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros, principalmente daqueles que se encontram mais isolados, com menor contato com a produção pedagógica atual.

Analisar as afirmativas apresentadas abaixo identificando as que se referem **corretamente** ao que representa os PCN como orientações metodológicas.

- I - Os PCN configuram um modelo curricular homogêneo e impositivo, que se sobrepõe à competência político-executiva dos Estados e Municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do país e à autonomia de professores e equipes pedagógicas.
- II - Os PCN configuram uma proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- III - Os PCN podem ser utilizados como recurso para adaptações ou elaborações curriculares realizadas pelas secretarias de educação, em um processo definido pelos responsáveis em cada instituição educativa.
- IV - Os PCN e as propostas das secretarias devem ser vistos como materiais que subsidiam a escola na constituição de sua proposta educacional, num processo de interlocução em que se compartilham e explicitam os valores e propósitos que orientam o trabalho educacional.
- V - Os PCN concebem a educação escolar como a única prática, que tem a possibilidade de criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade.

Estão **CORRETAS** apenas as proposições:

- A) I, III e IV.
- B) I, III, e V.
- C) II, III e IV.
- D) II, IV e V.
- E) I, II e V.

QUESTÃO 07

A análise das tendências pedagógicas no Brasil deixa evidente a influência dos grandes movimentos educacionais internacionais, da mesma forma que expressam as especificidades de nossa história política, social e cultural, a cada período em que são consideradas. Diante disto, pode-se identificar, na tradição pedagógica brasileira, a presença de quatro grandes tendências: a tradicional, a renovada, a tecnicista e aquelas marcadas centralmente por preocupações sociais e políticas. Tais tendências são sintetizadas em grandes traços que tentam recuperar os pontos mais significativos de cada uma das propostas, os quais apresentamos abaixo.

Com base no texto acima, faça a correspondência das tendências e seus traços, associando a segunda coluna, de acordo com a primeira.

- | | |
|---|---|
| 1. Pedagogia renovada | () Essa proposta pauta-se em discussões de temas sociais e políticos e em ações sobre a realidade social imediata; analisam-se os problemas, seus fatores determinantes e organiza-se uma forma de atuação para que se possa transformar a realidade social e política. O professor é um coordenador de atividades que organiza e atua conjuntamente com os alunos. |
| 2. Tecnicismo educacional | () Essa proposta assegura a função social e política da escola mediante o trabalho com conhecimentos sistematizados, a fim de colocar as classes populares em condições de uma efetiva participação nas lutas sociais. Entende que não basta ter como conteúdo escolar as questões sociais atuais, mas que é necessário que se tenha domínio de conhecimentos, habilidades e capacidades mais amplas para que os alunos possam interpretar suas experiências de vida e defender seus interesses de classe. |
| 3. Pedagogia tradicional | () Essa proposta é inspirada nas teorias behavioristas da aprendizagem e da abordagem sistêmica do ensino, que definiu uma prática pedagógica altamente controlada e dirigida pelo professor. O que é valorizado nessa perspectiva não é o professor, mas a tecnologia; o professor passa a ser um mero especialista na aplicação de manuais e sua criatividade fica restrita aos limites possíveis e estreitos da técnica utilizada. |
| 4. Pedagogia libertadora | () Essa proposta é uma concepção que inclui várias correntes que, de uma forma ou de outra, estão ligadas ao movimento da Escola Nova ou Escola Ativa. Tais correntes assumem um mesmo princípio norteador de valorização do indivíduo como ser livre, ativo e social. O centro da atividade escolar não é o professor nem os conteúdos disciplinares, mas sim o aluno, como ser ativo e curioso. O mais importante não é o ensino, mas o processo de aprendizagem. |
| 5. Pedagogia crítico-social dos conteúdos | () Essa proposta está centrada no professor, cuja função se define como a de vigiar e aconselhar os alunos, corrigir e ensinar a matéria. A metodologia decorrente de tal concepção baseia-se na exposição oral dos conteúdos, numa sequência predeterminada e fixa, independentemente do contexto escolar; enfatiza-se a necessidade de exercícios repetidos para garantir a memorização dos conteúdos. |

A associação **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- A) (3); (2); (5); (4); (1).
- B) (1); (3); (4); (5); (2).
- C) (5); (1); (3); (2); (4).
- D) (2); (4); (1); (3); (5).
- E) (4); (5); (2); (1); (3).

QUESTÃO 08

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um instrumento que reflete a proposta educacional da instituição de ensino. Também é conhecido como projeto pedagógico, é um documento que deve ser produzido por todas as escolas, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N.º 9.394/96 (LDBEN). Acompanhar e avaliar o PPP não é tarefa fácil, e algumas questões devem nortear esse processo como, por exemplo: Como? Para quê? O quê? E a serviço de quem? Estas questões devem balizar todo o processo avaliativo do PPP da escola.

Com base no texto acima, apresentam-se a seguir os aspectos que devem ser considerados no acompanhamento e avaliação do PPP da escola, entre os quais podemos citar:

- A) No processo de acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico, devem ser considerados: as finalidades da formação; a estrutura organizacional; a organização curricular; o tempo destinado às atividades curriculares; o processo de decisão; e as relações de trabalho.
- B) No processo de acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico, devem ser considerados: o eixo da flexibilidade; a organização curricular; o eixo da liberdade; o tempo destinado às atividades curriculares; as relações do trabalho educativo; e o marco operacional.
- C) No processo de acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico, devem ser considerados: a estrutura organizacional; o eixo da liberdade; o marco conceitual; o eixo da flexibilidade; a organização curricular, as relações de trabalho; e o marco situacional.
- D) No processo de acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico, devem ser considerados: o tempo destinado às atividades curriculares; o eixo da flexibilidade; o marco situacional; a organização curricular das aulas; as relações de trabalho; e o processo de decisão.
- E) No processo de acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico, devem ser considerados: o processo de decisão; o marco conceitual; o marco situacional; o eixo da flexibilidade; o marco situacional; as relações de trabalho; e a organização curricular.

QUESTÃO 09

Avaliação é o processo de ajuizamento, apreciação, julgamento ou valorização do que o educando revelou ter apreendido durante um período de estudo ou de desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. De acordo com a Lei N.º 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a verificação do rendimento escolar deve se dar por meio de uma avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A respeito da avaliação, Luckesi (2005, p. 4) enfatiza que "a questão central da prática da avaliação não está nos instrumentos, mas sim na postura pedagógica e consequentemente na prática da avaliação". Completando este pensamento, Bloom afirma que a avaliação escolar está pautada em modalidades de avaliações, que são seguidas na prática docente por profissionais de educação.

Diante do exposto no texto acima, faça a associação **CORRETA** da segunda coluna com a primeira, considerando os tipos e as modalidades de avaliação escolar e sua prática na escola.

- | | | |
|------------------------------|-----|--|
| 1. Avaliação diagnóstica | () | Nesta perspectiva, o erro é considerado como parte do processo na construção do conhecimento e não como algo passível de punição. Propõe um modelo baseado no diálogo e aproximação do professor com o seu aluno, de forma que as práticas de ensino sejam repensadas e modificadas de acordo com a realidade sociocultural de seus alunos. |
| 2. Avaliação formativa | () | Nesta perspectiva, a avaliação é realizada com o propósito de informar o professor e o aluno sobre o resultado da aprendizagem, durante o desenvolvimento das atividades escolares. Localiza deficiências na organização do ensino-aprendizagem e pode ser feita de maneira contínua e informal, e pode também ser feita em oportunidades regulares. |
| 3. Avaliação somativa | () | Nesta perspectiva, a avaliação visa determinar a presença ou ausência de conhecimentos e habilidades, buscando detectar pré-requisitos para novas experiências de aprendizagem. Tem como principal propósito conhecer características relevantes do aluno; saber onde enturmá-lo e como recuperar a falta de base ou de pré-requisitos. |
| 4. Avaliação mediadora | () | Nesta perspectiva, a avaliação considera todos os alunos de uma mesma forma, igualmente, com se todos os envolvidos no processo pensassem e se comportassem da mesma maneira, não levando em consideração o desenvolvimento integral do aluno ou suas demais habilidades. |
| 5. Avaliação classificatória | () | Nesta perspectiva, a avaliação tem como principal função classificar os alunos de acordo com níveis de aproveitamento previamente estabelecidos. É usada, tipicamente, para tomar decisões a respeito da promoção ou reprovação dos alunos que não obtiveram êxito no processo de ensino-aprendizagem. |

A associação **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- A) (2) - (4) - (3) - (1) - (5)
- B) (1) - (3) - (5) - (4) - (2)
- C) (3) - (5) - (4) - (2) - (1)
- D) (5) - (1) - (2) - (3) - (4)
- E) (4) - (2) - (1) - (5) - (3)

QUESTÃO 10

O planejamento é a principal ferramenta de trabalho do professor. É o fio condutor da ação educativa. Nele são congregados aspectos históricos, políticos, sociais e econômicos e, ao mesmo tempo, ele consolida tarefas e saberes críticos, criativos, reflexivos, transformadores. A LDBEN N.º 9.394/96 prevê dimensões de planos para a área educacional que se repartem conforme sua abrangência, em: plano político-pedagógico (PPP), plano de ensino (PE), plano de aula (PA).

A respeito das modalidades de planejamentos no interior da escola, assinale a alternativa que apresenta as considerações **CORRETAS** de acordo com o tipo de plano proposto.

- A) No plano de ensino (PE), temos alguns elementos essenciais: conhecimento da realidade; dados de identificação; ementa; finalidade; conteúdos: factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais; metodologia; atividades discentes; cronograma; recursos; avaliação; bibliografia. É um elemento de comunicação entre professor e coordenador pedagógico, assim como entre professores e alunos.
- B) No plano de aula (PA), deve-se contemplar os pressupostos filosóficos, sociológicos e políticos que norteiam a instituição. Este plano deve ser construído coletivamente, envolvendo todos do universo educativo: diretores, especialistas, professores, alunos e pais. Deve estimular o processo de autoconhecimento da realidade escolar, possibilitando o envolvimento de toda a comunidade na sua definição.
- C) No plano político-pedagógico (PPP), deve ser indicado o que fazer no dia a dia da sala de aula, propondo um bom emprego das propostas pedagógicas idealizadas pelo professor em conjunto com os alunos. Os elementos que constituem esse plano são: tema/assunto; público-alvo; objetivo(s), cronograma; conteúdos; atividades/estratégias; recursos; formas de avaliação e registro das atividades.
- D) No plano de aula (PA), os métodos de ensino escolhidos pelo professor devem ser fixos para que a aprendizagem do aluno seja alcançada. Os métodos de ensino que serão empregados pelo professor independem do local escolhido para desenvolvimento da aula, independem também da idade, da nacionalidade, e da realidade social dos alunos, pois esses fatores não influenciam a forma de aprender.
- E) No plano de ensino (PE), o processo de ensino deve envolver a ação direta do supervisor e do diretor. Esse plano exige fundamentação teórico-metodológica e, conseqüentemente, a elaboração desse plano deve ser realizada pelos supervisores. Na elaboração desse tipo de plano, precisa-se levar em consideração princípios como: fidelidade, ética e moralidade, que remetem à organização do trabalho educativo.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões que a ele se referem.

Sobre as coisas importantes

- 1 Já se vão seis meses desde que a pandemia nos fixou dentro de casa. A rotina que antes exigia movimentação e deslocamento, passou a pedir planejamento dentro de limites muito bem definidos. A casa passou a ser a fronteira da responsabilidade e o lugar seguro. Fomos impulsionados a olhar para ela com olhos de quem olha para um lar. A transformar o lugar de passagem do dia a dia em meio a tantas obrigações, em lugar de permanência.
- 5 Uma oportunidade preciosa de observá-lo e pensar se ele nos representa.
- A casa onde moramos diz muito – senão quase tudo – sobre nós. Como dividimos os ambientes, que cor têm as paredes, se entra luz natural. Que espaço ocupamos, que espaço usamos, que objetos expomos. Diz muito sobre o que consumimos, como nos alimentamos, sobre nossas prioridades.
- Durante os meses de quarentena, afinal, no contato íntimo com cada uma das particularidades desse lugar,
- 10 tivemos a chance de observar o que escolhemos colocar para dentro de nossas vidas, o que escolhemos consumir, como convivemos em família – se é que convivemos. Sorte de quem aproveitou essa chance. Transformar essa experiência desafiadora do isolamento em aprendizado é o pulo do gato.

Disponível em: <https://vidasimples.co/conviver/>. Acesso em: 18 set. 2020. Adaptado.

QUESTÃO 11

A autora defende que:

- A) O confinamento afetou negativamente a convivência com nós mesmos e com nossos familiares.
- B) O período de quarentena representa uma oportunidade para reflexão sobre o que é importante em nossas vidas.
- C) A permanência em nossas casas só é uma boa experiência se for por uma escolha e não por uma necessidade.
- D) O longo tempo passado em nossas casas fez com que deixássemos de vê-la como um verdadeiro lar.
- E) A pandemia impediu-nos de colocar foco em nossas prioridades, uma vez que nos fixou dentro das nossas casas.

QUESTÃO 12

A alternativa que apresenta uma ressalva da autora em relação a uma afirmativa que ela própria faz é:

- A) “A casa onde moramos diz muito [...]”. (Linha 6)
- B) “Que espaço ocupamos [...]”. (Linha 07)
- C) “Diz muito sobre o que consumimos [...]”. (Linhas 7-8)
- D) “[...] é o pulo do gato.” (Linha 12)
- E) “[...] se é que convivemos.” (Linha 11)

QUESTÃO 13

Na afirmativa “Transformar essa experiência desafiadora do isolamento em aprendizado é o pulo do gato.” (linhas 11-12), a expressão “o pulo do gato” foi usada em sentido figurado. Quando se consultam dicionários da Língua Portuguesa, verifica-se que há vários significados dados para essa expressão. Tendo em vista as ideias apresentadas no texto, a expressão “o pulo do gato” pode ser adequadamente entendida como

- A) sabedoria.
- B) vivacidade.
- C) truque.
- D) engenhosidade.
- E) inovação.

QUESTÃO 14

Da afirmativa da autora “A casa passou a ser a fronteira da responsabilidade e o lugar seguro.” (linhas 2-3), infere-se que o ato de ficar em casa representa:

- A) Responsabilizar-se pelas ações do outro.
- B) Encarcerar-se contra a própria vontade.
- C) Proteger-se de si mesmo e dos outros.
- D) Deixar de conviver com os outros.
- E) Preocupar-se com o outro e com nós mesmos.

QUESTÃO 15

Sobre a organização sintática do texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O uso do pronome “se” antes do verbo, na primeira linha do texto, é facultativo, já que não há condição que torna esse uso obrigatório.
- B) A locução conjuntiva “desde que”, usada na primeira linha do texto, tem o valor semântico de condição.
- C) Os travessões foram usados pela autora para separar retificações que ela faz em relação aos próprios argumentos.
- D) O verbo “ter”, usado na linha 6, encontra-se acentuado por estar na terceira pessoa do singular, diferenciando-se da sua forma no plural.
- E) Os pronomes “lo” e “ele”, presentes na linha 5, são referenciais, coesivos e foram usados para retomar o termo “dia a dia”.

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões que a ele se referem.

Slow content: por um conteúdo desacelerado

- 1 [...] A pressa entrou por uma porta e o prazer saiu pela outra. Não há tempo para elaborar, nem para usufruir verdadeiramente. Usufruir, palavra linda, de origem latina que nasce da combinação de desfrutar e uso. Pela necessidade de sermos rápidos, na maioria das vezes, apenas usamos e deixamos de desfrutar, tirar real proveito. A velocidade mata o que valorizamos na essência.
- 5 Tudo isso também diz respeito à produção de conteúdo. As receitas que dizem o quanto você deve publicar por dia, a multiplicação dos *posts*, as regras impostas por algoritmos não podem ser maiores que o seu prazer de criar e de partilhar. Como quem prepara um almoço de domingo, sabendo que não é sobre o horário que a comida estará na mesa e sim sobre sua felicidade em prepará-la e a oportunidade de oferecê-la às pessoas que se reúnem ao redor dela. Faça no seu tempo e apenas garanta que o que você produz está alinhado com o que você quer
- 10 realmente fazer e oferecer. Importa menos a velocidade e mais a direção [...]

Disponível em: <https://vidasimples.co/transformar/page/2/>. Acesso em: 18 set. 2020. Adaptado.

QUESTÃO 16

Para construir sua argumentação, o autor estabelece algumas relações entre as quais está a relação de oposição, construída pelos termos

- A) criação e partilha.
- B) pressa e prazer.
- C) quantidade e direção.
- D) velocidade e partilha.
- E) elaboração e prazer.

QUESTÃO 17

Considerando o trecho “Como quem prepara um almoço de domingo [...]” (linha 7), o elemento que o autor compara metaforicamente a “um almoço de domingo” é

- A) a produção de conteúdo.
- B) a velocidade do dia a dia.
- C) a quantidade de publicações.
- D) o conjunto de regras impostas.
- E) a multiplicação dos *posts*.

QUESTÃO 18

Sobre a organização sintática do texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) as vírgulas que foram usadas na linha 2 têm a função de separar o vocativo “palavra linda”.
- B) os dois usos do sinal indicativo de crase (linhas 5 e 8) são explicados pela mesma regra.
- C) os verbos “Faça” e “garanta” (linha 9) formam orações que não possuem sujeito.
- D) os usos das vírgulas, na linha 3, são facultativos, portanto, poderiam ser dispensados.
- E) os três usos da palavra “que”, na linha 9, têm a função de retomar um substantivo anterior.

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões que a ele se referem.

Silêncio, por favor

- 1 O ambiente é tenso. Há muitas vozes, sons artificiais, timbres monótonos, ruídos irritantes. Há barulhos e alertas. Também há o estrondo das redes sociais. Estamos imersos no caos sonoro. E mesmo quando procuramos lugares “silenciosos”, levamos o barulho conosco. Aliás, quem hoje sai de casa sem celular? Quem caminha no parque sem fones de ouvido?
- 5 Se acaso você se entristeceu com esse cenário, você pode estar pouco acompanhado. Há um contingente enorme de pessoas que prefere assim. Para esses o silêncio não é fácil. Precisam da confusão e do barulho, precisam falar e ouvir permanentemente, são prisioneiros do ruído físico e mental. E quem não aprecia esse cenário está na contramão. Tudo evolui no sentido contrário ao silêncio. Como se não bastasse o acesso fácil a todas as músicas do mundo, agora há os *podcasts*. A introspecção e a quietude necessária para ler um livro está perdendo terreno para os *audiobooks*. Hoje o silêncio é cada vez mais raro, uma espécie de luxo.
- 10

Disponível em: <https://vidasimples.co/colunistas/silencio-por-favor/>. Acesso em: 18 set. 2020. Adaptado.

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, é **CORRETO** afirmar que

- A) a evolução permite que a humanidade encontre a quietude.
- B) a maioria das pessoas prefere o silêncio ao caos sonoro.
- C) os que optam pelo caos sonoro estão na contramão da maioria.
- D) a minoria das pessoas prefere o silêncio ao caos sonoro.
- E) as novas tecnologias contribuem para diminuir o caos sonoro.

QUESTÃO 20

Sobre a organização sintática do texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A vírgula usada na linha 5 é facultativa, já que intercala uma oração adverbial antecipada.
- B) O termo “aliás”, usado na linha 3, introduz uma retificação da afirmação anterior.
- C) As palavras “se”, nos dois usos (linha 5), têm a mesma função sintática e semântica.
- D) O verbo “haver”, nos dois usos da linha 1, está no singular por se tratar de verbo impessoal.
- E) As aspas utilizadas na palavra “silenciosos” (linha 3) assinala uma citação direta.

PROVA DE NOÇÕES DE INFORMÁTICA
Questões numeradas de 21 a 25

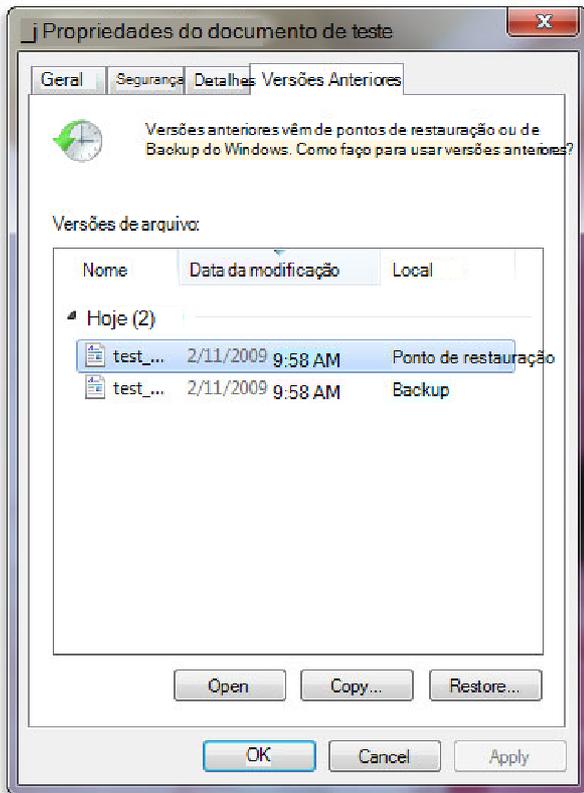
QUESTÃO 21

Você pode utilizar a barra de tarefas de forma a personalizá-la de várias maneiras: alterar a cor e o tamanho, fixar seus aplicativos favoritos nele, movê-lo em sua tela e reorganizar ou reorganizar botões da barra de tarefas. Entre os vários itens padrão disponíveis para personalização da barra de tarefas do Windows 10, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Desativar Firewall do Windows.
- B) Desativar a barra de tarefas.
- C) Ocultar a área de trabalho.
- D) Usar barra de tarefas no modo tablet.
- E) Usar botões pequenos na barra de tarefas.

QUESTÃO 22

Uma das opções de restauração de arquivos disponíveis no Windows 10 é lista de versões anteriores disponíveis do arquivo ou pasta. A lista incluirá os arquivos salvos em um backup (se você está usando o Backup do Windows para fazer backup de seus arquivos), bem como os pontos de restauração, se ambos estiverem disponíveis.



<https://support.content.office.net/pt-br/media/a4cb8a5f-8bc1-4988-a546-4e0de6c0de7c.jpg>

Sobre os procedimentos de restauração das versões anteriores de arquivo, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) não se pode abrir nem copiar versões anteriores de arquivos que foram criados pelo Backup do Windows, mas pode-se restaurá-las.
- B) Não se pode abrir, porém aceita-se copiar versões anteriores de arquivos que foram criados pelo Backup do Windows.
- C) Pode-se apenas copiar versões anteriores de arquivos que foram criados pelo Backup do Windows, além da opção de restaurá-las.
- D) O arquivo ou a pasta substitui a versão atual no computador, e a substituição pode ser desfeita por versão anterior.
- E) Será possível restaurar uma versão anterior do arquivo ou da pasta em seu local original com botão Restaurar desativado.

QUESTÃO 23

A Microsoft recomenda a utilização nas redes sem fio que tenham uma chave de segurança de rede que ajuda a protegê-las do acesso não autorizado. Recomenda-se, na rede Wi-Fi, a segurança do Acesso Protegido 3 (WPA3) se o roteador e o computador a suportam. Entre as etapas para configurar uma chave de segurança de rede, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Em Windows 10, selecione Iniciar , em seguida, selecione Configurações > Ajuda > Status > Central de Compartilhamento e Rede.
- B) Em Windows 10, selecione Iniciar , em seguida, selecione Configurações > Centro de comando > Status > Central de Compartilhamento e Rede.
- C) Em Windows 10, selecione Iniciar , em seguida, selecione Configurações > Rede & Internet > Status > Central de Compartilhamento e Rede.
- D) Em Windows 10, selecione Iniciar , em seguida, selecione Dicas > Rede & Internet > Status > Central de Compartilhamento e Rede.
- E) Em Windows 10, selecione Iniciar , em seguida, selecione Centro de comando > Ajuda > Status > Central de Compartilhamento e Rede.

QUESTÃO 24

Em relação ao procedimento de como exibir arquivos e pastas ocultas do Microsoft Windows 10, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Na caixa de pesquisa na barra de tarefas, digite pastas ocultas e selecione Mostrar arquivos e pastas ocultos nos resultados da pesquisa. Em Configurações avançadas, selecione Ocultar arquivos, pastas e unidades ocultas e, em seguida, selecione OK.
- B) Na caixa de pesquisa na barra de tarefas, digite Mostrar arquivos e pastas ocultos nos resultados da pesquisa. Em Configurações avançadas, selecione Mostrar arquivos, pastas e unidades ocultas e, em seguida, selecione Habilitar.
- C) Na caixa de pesquisa na barra de tarefas, digite pasta e arquivos ocultos nos resultados da pesquisa. Em Configurações padrão, selecione Mostrar arquivos e pastas ocultas e, em seguida, selecione Desabilitar.
- D) Na caixa de pesquisa na barra de tarefas, digite pasta e selecione Mostrar arquivos e pastas ocultos nos resultados da pesquisa. Em Configurações avançadas, selecione Mostrar arquivos, pastas e unidades ocultas e, em seguida, selecione OK.
- E) Na caixa de pesquisa na barra de tarefas, digite pasta e selecione Ocultar arquivos e pastas nos resultados da pesquisa. Em Configurações-padrão, selecione Mostrar arquivos, pastas e unidades ocultas e, em seguida, selecione OK.

QUESTÃO 25

Ao analisar parte da tabela que registra os itens quantitativos de uma papelaria, o usuário precisa verificar, entre os dados registrados, a quantidade de cada item. Marque a alternativa que identifica, entre todo intervalo, a quantidade de "Pincel" estocado.

- A) =CONT.SE(B2:B8;"Pincel";C2:C8)
- B) =SOMASE(B2:B8;"Pincel";C2:C8)
- C) =SE(B2:B8;"Pincel";C2:C8)
- D) =SOMA(B2:B8;"Pincel";C2:C8)
- E) =CONT.SOMA(C6;C8;"Pincel")

	A	B	C
1	Gôndula	Produto	quantidade
2	15	Lápis preto n1	112
3	15	Papel A4	9
4	15	Caneta Azul	25
5	15	Caneta Vermelha	12
6	12	Pincel	9
7	12	Lápis preto n1	80
8	12	Pincel	20

Fonte própria MS Excel 2010